

## ENTRE/O ASSUNTO

/www.correio24horas.com.br

**Hilza Cordeiro**texto  
hilza.cordeiro@redebahia.com.br**Marina Hortelão**texto  
marina.hortelao@redebahia.com.br**Arisson Marinho**foto  
arissonmarinho@redebahia.com.br

# Correria antes do bloqueio

## Antes do cerco mais duro ao vírus, Boca do Rio, Plataforma e Centro se preparam para novas restrições

O mercadinho Ribejô, no fim de linha da Boca do Rio, vendeu o dobro na sexta-feira, em comparação com o dia anterior. Para Davi Santana, que trabalha no estabelecimento, só há uma explicação para a alta no movimento: a correria dos moradores do bairro antes dos sete dias de medidas restritivas mais duras lá e em outras dois locais de Salvador – Plataforma e Centro –, como forma de conter o avanço do novo coronavírus.

"A rua estava bem movimentada e muita gente me perguntou o que ia acontecer com o mercado", disse, ao explicar que o estabelecimento continuará aberto, mas terá que tirar as barracas de frutas da calçada. Mesmo com o dia chuvoso, muitos moradores da Boca do Rio foram para as ruas na sexta. Era grande o movimento de pessoas com sacolas e das filas em pontos comerciais, especialmente açougues.

Diferente de outros dias da quarentena, o número de vendedores ambulantes nas áreas do fim de linha já tinha diminuído era menor no fim da tarde desta sexta. A dona de casa Ana Carolina Nunes, 29, era uma das moradoras da Boca do Rio que usou a véspera do bloqueio nos preparativos para o período de medidas mais res-



Equipes da prefeitura fazem limpeza com desinfecção na Boca do Rio, alvo do cerco

tritivas. "Eu tô comprando tudo já: carne, remédio fralda, pois tenho medo de não conseguir chegar no fim de linha nos próximos sete dias", disse, enquanto esperava na fila em frente a um açougue.

Na Avenida Joana Angélica, Centro da cidade, vendedores ambulantes de frutas desmontaram suas bancas mais cedo. No início da noite de sexta, só havia uma, perto Shopping Center Lapa. A maior parte se preparava para parar de trabalhar por uma semana. Com isso, a promoção tomou conta da área. "A gente

vendeu muito barato com medo de perder estoque", disse o vendedor ambulante Florivaldo Jesus, 45.

Funcionário de uma farmácia próxima à Lapa, Carlos Augusto, 44, contou que a movimentação no Centro estava normal. A quarentena também quase não existia em Plataforma, terceiro alvo das restrições mais duras. De acordo com o engenheiro civil e morador do bairro Rafael Lordelo, 26 anos, comércio no Largo do Luso continuou o mesmo de antes da covid-19.

Apesar das queixas sobre

as dificuldades do bloqueio, grande parte dos moradores ouvidos pelo CORREIO nas áreas afetadas acha que a ação pode ser o único jeito de conter o vírus em locais com aglomerações quase diárias.

Sobretudo, pela percepção de que, nesses bairros, as pessoas ignoram os reais riscos da pandemia. Foi justamente isso que, segundo a prefeitura, levou à adoção de bloqueios parciais, com campanhas educativas, blitz com teste para o vírus e limpeza com desinfecção, que já começou na sexta.

### VIAS COM PONTOS DE INTERDIÇÃO

#### ● BOCA DO RIO

Ruas Hélio Machado, Abelardo Andrade de Carvalho, Desembargador Lineu Lapa Barreto, Novo Paraíso, Bernadete Dias, Lavinia Magalhães, Eduardo Campos, Professor Reginaldo Leon, da Tranquilidade e da Maçonaria

#### ● CENTRO

Trecho de interseção entre as avenidas Joana Angélica e Sete de Setembro, ruas Horácio César, Direita da Piedade e Politeama de Cima, Direita da Piedade (em frente à sede da Polícia Civil); ruas Professor Américo Simas, da Mouraria, da Mangueira, Clóvis Spino-la, Pedro Autran, Carlos Gomes, Portão da Piedade e do Paraíso; Largo de São Bento

#### ● PLATAFORMA

Largo do Luso (não vai haver interdição de trânsito, apenas fechamento do comércio formal e informal)

### GUIA PARA TRANSITAR NOS BAIRROS COM ISOLAMENTO MAIS RÍGIDO

## O que devo saber sobre áreas com circulação restrita

#### Quanto tempo essas restrições vão durar?

As medidas valem a partir de sábado e, a princípio, vão vigorar por sete dias, com probabilidade de prorrogação e extensão para outras áreas da cidade com registro de aglomerações e alta de casos de covid-19.

#### E o acesso a transporte nessas áreas?

A prefeitura garante que o transporte público permanecerá inalterado, com acesso total a ônibus e metrô. No entanto, serão feitas interdições em vias (ver tabela ao lado), onde todos os veículos serão abordados e quem não residir na área não poderá ter acesso durante o horário estipulado. Somente moradores terão liberdade de circular a qualquer hora do dia.

#### Como será feita a operação da prefeitura

A ação estará a cargo de equipes de diversos órgãos, responsáveis por interdição de

ruas, blitz com testes de covid-19, medição em massa de temperatura e distribuição massiva de máscaras. As ruas com regras mais duras passarão por serviço de limpeza e desinfecção, com orientações também aos moradores sobre combate ao mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya. Haverá distribuição de cestas básicas para ambulantes e feirantes, mesmo que já tenham recebido o auxílio emergencial do governo federal e benefícios municipais e estaduais.

#### Tenho que andar com o comprovante de residência?

É importante, mas não obrigatório. Para poder entrar no bairro com veículos, é necessário apresentar o comprovante de residência ou de trabalho,

para atestar que você é habitante ou está empregado na região. Somente moradores terão liberdade de circular nesses locais a qualquer hora do dia.

#### Se eu sair de casa, posso ir para outro bairro?

Sim. Quem chegar ou sair através de transporte público e a pé entrará nos bairros sem impedimento. Serão abordados apenas veículos. Se a pessoa a bordo do carro trabalha na área, terá que mostrar documento oficial, como carteira de trabalho, crachá, contracheque ou declaração escrita do responsável pelo trabalho.

#### Moro em uma rua que foi interditada. Posso circular normalmente pela via?

Sim, desde que você caminhe. A circulação de pe-

destre não está proibida. Se for sair de carro, tenha sempre em mãos comprovante de endereço.

#### As barreiras e restrições valem 24 horas por dia?

Não. As áreas só estarão sob restrição das 7h às 19h.

#### Como fica o resto da cidade?

Permanecem proibidas na cidade inteira todas as atividades comerciais – formais e informais –, assim como os serviços não essenciais. Supermercados, farmácias, bancos e lotéricas continuam liberados.

#### Posso chegar em transporte por aplicativo ou táxi?

Não. A entrada de táxis e carros de aplicativo não será liberada. Os usuários desses serviços deverão descer do veículo o mais próximo do seu destino.